



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

O Centro Social São José de Cluny é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua São José de Cluny, n.º 23, 3780-292 - Anadia, titular do número de identificação fiscal 500 886 334.

A Instituição tem como atividades principais o apoio à infância e juventude, podendo assim concretizar os seguintes fins estatutários:

- Atividades de cuidados para crianças
- Educação pré-escolar

Em 31-12-2015, a Instituição prosseguia com as seguintes repostas sociais:

- Creche
- Jardim-de-infância

DADOS IPSS	Creche	Jardim de Infância
Número de Utentes	22	60
Mensalidades	114,10 €	119,86 €
Comparticipações	277,94 €	187,16 €



2. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada, depreciações acumuladas, aquisições e demais acontecimentos ocorridos nos anos de 2015 e 2014 (comparativo) estão refletidos no seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2015
.: Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	300.845,71	14.696,53	0,00	315.542,24
Equipamento básico	84.725,92	0,00	0,00	84.725,92
Equipamento de transporte	17.143,01	0,00	0,00	17.143,01
Equipamento administrativo	161.580,41	574,79	0,00	162.155,20
Outros ativos fixos tangíveis	16.115,15	1.496,64	0,00	17.611,79
Total:	580.410,20	16.767,96	0,00	597.178,16
.: Depreciações Acumuladas				
	Saldo em 01-Jan-2015	Depreciações		Saldo em 31-Dez-2015
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	240.161,87	5.337,46	0,00	245.499,33
Equipamento básico	77.544,90	1.668,84	0,00	79.213,74
Equipamento de transporte	17.143,01	0,00	0,00	17.143,01
Equipamento administrativo	131.539,31	2.379,45	0,00	133.918,76
Outros ativos fixos tangíveis	28.065,14	1.451,86	0,00	29.517,00
Total:	494.454,23	10.837,61	0,00	505.291,84

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2014
.: Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	296.976,04	3.869,67	0,00	300.845,71
Equipamento básico	80.769,01	3.956,91	0,00	84.725,92
Equipamento de transporte	17.143,01	0,00	0,00	17.143,01
Equipamento administrativo	161.498,41	82,00	0,00	161.580,41
Outros ativos fixos tangíveis	14.651,79	1.463,36	0,00	16.115,15
Total:	571.038,26	9.371,94	0,00	580.410,20



3. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de "Inventário" apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2014		2015	
	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	364,00	563,48	670,32	369,73
Compras	1.006,12	21.817,86	1.787,65	21.552,85
Regularização de Existências	0,00	763,20	0,00	0,00
Existências Finais	670,32	369,73	1.134,99	268,03
Custo do Exercício	699,80	22.774,81	1.322,98	21.654,55

De referir que os montantes apresentados na linha de "Existências finais" refletem os montantes em inventário no final de cada ano, conforme representado no balanço, bem como os valores presentes na linha de "Custo do Exercício" que correspondem ao Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas enunciado na Demonstração de Resultados.

4. Rédito

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015			2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Investimento em subsidiárias	2.214,50	1,57%	-3,41%	2.292,75	1,62%	22,61%
Prestação de Serviços	134.673,95	95,35%	2,42%	131.490,87	92,65%	-14,76%
Quotas de Utilizadores	134.673,95	95,35%	2,42%	131.490,87	92,65%	-14,76%
Quotas e Jóias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Juros	4.356,57	3,08%	-46,52%	8.145,48	5,74%	-15,18%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	141.245,02	100,00	-0,48	141.929,10	100,00	-14,37



5. Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	257.929,30	238.667,90
Segurança Social	257.929,30	238.667,90
Outros	0,00	0,00
Apoios do Governo	0,00	0,00
Total	257.929,30	238.667,90

6. Benefícios dos empregados

A 31 de Dezembro de 2015 os "Gastos com o pessoal" apresentam-se da seguinte forma:

Descrição	2015			2014		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	239.821,61	81,52%	3,03%	232.778,52	80,68%	-6,11%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	50.953,02	17,32%	3,67%	49.148,73	17,03%	-0,36%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.158,79	0,73%	-10,61%	2.414,93	0,84%	-40,25%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	1.237,00	0,42%	-70,46%	4.187,06	1,45%	-80,97%
Total	294.170,42	100,00	1,96	288.529,24	100,00	-10,76

A rubrica de "Outros gastos com o pessoal" engloba a formação, medicina no trabalho entre outros.



7. Outras informações

Para melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

7.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica "*Clientes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c	244,50	646,25
Utentes	244,50	646,25
Clientes e Utentes título a receber	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	2.962,00	3.329,40
Utentes	2.962,00	3.329,40
TOTAL:	3.206,50	3.975,65
Perdas por Imparidade do período	2.962,00	3.329,40
Utentes	2.962,00	3.329,40
TOTAL:	2.962,00	3.329,40
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:	6.168,50	7.305,05

No período de análise registaram-se reversões de perdas por imparidade a clientes no montante de 367,40€.

7.2. Diferimentos

A rubrica de "*Diferimentos*" engloba os rendimentos a reconhecer no exercício económico de 2016, referentes ao pagamento duodecimal do mês de Julho do ano letivo de 2015.

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer	0,00	0,00
Outras despesas com gastos diferidos	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	3.647,91	4.236,04
Outros rendimentos a reconhecer	3.647,91	4.236,04
Total	3.647,91	4.236,04



7.3. Caixa e depósitos bancários

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se decomposto da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Caixa	424,53	1.128,21
Depósitos à Ordem	74.218,46	53.191,39
Depósitos a Prazo	385.035,18	405.000,00
Outros	0,00	0,00
Total	459.678,17	459.319,60

7.4. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	6.125,54	0,00	0,00	6.125,54
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	512.806,55	0,00	-25.480,20	487.326,35
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-25.480,20	33.575,63	0,00	8.095,43
Total	493.451,89	33.575,63	-25.480,20	501.547,32

Justificações de variações significativas:

- Aumento de 25.480,20€ em Resultados Transitados resulta da transferência do resultado líquido de 2014 e da diminuição da rubrica de Resultados Líquidos do período em 2015. Esta diminuição difere do aumento em resultados transitados, pois considera também o resultado líquido positivo do ano de 2015 de 8.095,43€.

7.5. Fornecedores

O saldo da rubrica “Fornecedores” contempla as seguintes divisões:



Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	0,00	545,48
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	545,48

7.6. Estado e outros entes públicos

"Estado e outros entes públicos" decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo	0,00	0,00
Passivo	7.621,19	7.592,72
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2.186,26	2.208,16
Segurança Social	5.434,93	5.384,56
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00

Os montantes em dívida em 31 de Dezembro de 2015 refletem as quantias que serão pagas no mês de Janeiro de 2016, referentes ao processamento de ordenados do mês de Dezembro.

7.7. Outras contas a pagar

Esta rubrica de "Outras contas a pagar" decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
	Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	40.395,59	41.135,74
Outros credores	0,00	0,00
Total	40.395,59	41.135,74



Os "Credores por acréscimo de gastos" agregam os custos de férias e subsídio de férias com o pessoal que são gasto do período em análise, mas apenas serão pagos no ano seguinte (2016) estando, desta forma, a seguir o princípio do acréscimo inicialmente esclarecido. Assim, estes montantes além de aqui refletidos, registam-se também na rubrica de "Gastos com o pessoal" da Demonstração de Resultados.

Além dos gastos com o pessoal, esta rubrica inclui também outros custos que se referem ao presente ano, mas que apenas serão liquidados no ano seguinte, são o caso da eletricidade, água entre outros, que estão contabilizados, da mesma forma em gasto do período na rubrica da demonstração de Resultados em "Fornecimentos e Serviços Externos" e que perfazem os montantes para 2015 e 2014, 1.579,67€ e 3.562,56€ respetivamente.

7.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" no período de 2015 e 2014 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	26.728,01	37.261,82
Materiais	3.422,96	4.482,43
Energia e fluidos	22.367,51	20.437,91
Deslocações, estadas e transportes	14,30	198,89
Serviços diversos	17.183,77	15.135,31
Total	69.716,55	77.516,36

Para melhor se perceber a decomposição parcelar das rubricas dos fornecimentos e serviços externos, veja-se o anexo 1.

7.9. Outros rendimentos e ganhos

"Outros rendimentos e ganhos" é uma rubrica que contempla diversos rendimentos que não estão associados à atividade principal da Entidade, como sendo:



Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	1.600,00	900,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	5.377,57	2.800,63
Total	6.977,57	3.700,63

Para melhor compreensão da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" vejamos:

Conta	Descrição	2015	2014
788	Outros *	5.377,57 €	2.800,63 €
7885	Restituição de impostos (IVA)	1.148,58 €	0,00 €
7888	Outros não especificados	4.228,99 €	2.800,63 €
78885	Donativos	4.032,78 €	1.763,20 €
78886	Outros	1,07 €	3,13 €
78887	Seguros	195,14 €	1.034,30 €
788871	Estorno de Seguros	195,14 €	344,58 €
788872	Indemnizações de Seguros	0,00 €	689,72 €

7.10. Outros gastos e perdas

Esta rubrica da Demonstração de Resultados encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,00	380,12
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	575,75	533,70
Total	575,75	913,82

Para melhor compreensão da rubrica de "Outros gastos e perdas" vejamos:

Conta	Descrição	2015	2014
688	Outros *	575,75 €	533,70 €
6881	Correções relativas a períodos anteriores	123,75 €	173,70 €
6883	Quotizações	260,00 €	360,00 €
6888	Outros não especificados	192,00 €	0,00 €

O montante apresentado na linha de "Outros não especificados" corresponde a artigos para oferta a utentes e funcionários.



7.11. Resultados financeiros

Não se registam movimentos na rubrica de "Juros e gastos similares suportados", visto que não se procedeu a capital alheio.

Relativamente aos "Juros e rendimentos similares obtidos" os montantes transcritos no quadro seguinte dizem respeito aos rendimentos financeiros de um depósito a prazo.

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	4.356,57	8.145,48
Juros obtidos	4.356,57	8.145,48
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	4.356,57	8.145,48

8. Situação Contributiva

A Entidade não apresenta dívida ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Relativamente ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, a situação contributiva encontra-se regularizada perante a Segurança Social.



9. Análise financeira e económica da Entidade

Análise de Equilíbrio Financeiro

Rácios de Curto Prazo	
Liquidez geral	892,92%
Liquidez Imediata	889,73%

A **Liquidez Geral**, sendo superior a 100% significa que a Instituição está a conseguir fazer face aos seus compromissos de curto prazo, convertendo os seus ativos correntes em meios monetários rapidamente.

Liquidez Imediata retrata que a Entidade tem disponibilidade monetária para solver as suas dívidas imediatamente.

Estes dois rácios de equilíbrio financeiro determinam que a Instituição se apresenta em equilíbrio financeiro, ou seja, consegue cobrir as suas dívidas de curto prazo.

Rácios de Médio/ longo prazo	
Autonomia Financeira	90,66%
Solvabilidade	970,77%

A **Autonomia Financeira** varia entre 0 e 1. Será 1 quando a Instituição financia todo o seu ativo com fundos patrimoniais, não recorrendo aos financiamentos externos e os consequentes encargos financeiros. O rácio de 90,66% indica que o Centro Social São José de Cluny não está dependente de capitais alheios para financiar o seu Ativo.

A **Solvabilidade** avalia a capacidade da Instituição de liquidar as responsabilidades, a longo, médio, e curto prazos. Este indicador evidência o grau de independência da Instituição em relação aos credores, ou seja, quanto maior for o seu valor, maiores são as garantias que os credores terão de receber o seu capital e maior será o poder de negociação da Instituição para contrair novos financiamentos. Contudo, a capacidade



da Instituição em amortizar as suas dívidas deverá, também, ser analisada numa ótica de curto prazo, utilizando os indicadores e a análise dos fluxos financeiros (cash-flow).

Em conclusão deste rácio, a Instituição tem capacidade de solver a totalidade das suas dívidas.

Análise do Risco

Rácios de Risco	
Grau de Alavanca Financeira	0,46

O **Grau de Alavanca Financeira** esclarece se a Instituição tem ou não risco financeiro, ou seja se a rendibilidade dos capitais próprios é ou não favorável. Este rácio de 46% transmite-nos que a Instituição não tem risco financeiro, pelo que não apresenta encargos com capital de terceiros, apresentando favoravelmente rendimentos de aplicações financeiras.

Após a análise dos diversos indicadores financeiros, de estabilidade e equilíbrio, conclui-se que a Instituição não apresenta risco financeiro, conseguindo solver os seus compromissos no período normal. Conclui-se também que a Instituição tem autonomia financeira, não precisando de recorrer consecutivamente a capital de terceiros, visto que os seus fundos patrimoniais são suficientes para colmatar a totalidade do ativo apresentado.

Anadia, 30 de Março de 2016

A Direção

Hédo Carmo Gomes Barbosa
Rosa de Jesus David Martins
Duarte Rodrigues Neto